3T2022 / L 09 - Uma vida de louvor

Introdução (Sáb)

- Esta semana vamos examinar o papel do LOUVOR em nossas vidas, particularmente em tempos de dificuldade.
 - Por que o louvor a Deus é tão vital, e que efeitos ele realmente tem?

1. O louvor não é natural, mas é essencial (Sáb, Dom)

2. O verdadeiro louvor é uma atitude, não apenas uma ação (Seg, Ter)

3. O louvor funciona (Qua, Qui)

VERSO PARA MEMORIZAR:

"Alegrem-se sempre no Senhor; outra vez digo: alegrem-se!" (Fp. 4:4)

1. O louvor não é natural, mas é essencial (Sáb, Dom)

- O que é louvor?
 - A definição do dicionário para louvor é "a expressão de aprovação ou admiração por alguém ou algo" - em nosso caso, Deus.
 - O Apóstolo Paulo usa a palavra "alegrar-se" para transmitir a mesma ideia de estar consciente e expressar nosso apreço a Deus (Fil 4:4).
- Louvar exige fé.
 - Paulo nos exorta a ir além do louvor ocasional ou mesmo frequente a Deus. Sua instrução é "alegrar-se sempre".
 - Os versículos subsequentes (Fil 4:4-7) deixam claro que ele estava nos dizendo especificamente para louvar quando as bênçãos de Deus podem não ser tão óbvias - quando isso provavelmente seria contrário à nossa inclinação natural para duvidar ou mesmo desesperar.
 - É por isso que a lição diz que "louvor é fé em ação" (LES, Sáb) e que "louvar é um ato de fé" (LES, Dom).
 - "Assim como a fé não se baseia em nossas circunstâncias, mas na verdade sobre Deus, o louvor é algo que não fazemos porque nos sentimos bem, mas por causa da verdade de quem Deus é e do que Ele nos prometeu" (LES, Dom).

2. O verdadeiro louvor é uma atitude, não apenas uma ação (Seg, Ter)

- O louvor requer prática.

- Precisamos estabelecer o hábito de pensar e expressar louvor a Deus rotineiramente. Esta prática se tornará um hábito, que por sua vez se tornará uma atitude de louvor que ajudará a compor nosso caráter.
 - "O louvor é algo que devemos praticar até que ele mude de uma atividade feita em um determinado momento para uma atmosfera em que vivemos". O louvor não deve ser tanto um ato específico, mas um modo de vida específico em si" (LES, Ter).
- A lição recomenda três maneiras de começarmos conscientemente a desenvolver esta atitude de louvor:
 - Observando conscientemente as muitas evidências do poder e do cuidado de Deus ao nosso redor todos os dias.
 - Recordando propositalmente as muitas bênçãos de Deus em nossas vidas.
 - Expressar regularmente nossos louvores em voz alta.
 - Eu acrescentaria uma quarta: meditar na fidelidade de Deus ao longo das histórias das Escrituras.
- A lição aponta a conquista de Jericó por Israel como um exemplo de como louvar a Deus em voz alta é um ato de fé diante de uma oposição de outra forma insuperável (Josué 6:15, 16, 20).
 - "Gritar alto não ia fazer com que as vibrações provocassem o colapso dos muros". Quando Deus chamou os israelitas para "gritar", foi o mesmo tipo de aclamação que Davi escreveu no Salmo 66:
 - "Aclamem a Deus, todas as terras! Cantem louvores à glória do seu nome, deem glória ao seu louvor!" (Sl 66,1, 2). Este grito era louvor!
 - Curiosamente, Ellen White nos dá conselhos impressionantemente semelhantes para enfrentarmos obstáculos em nossa vida diária:
 - Se alguém vier até você e começar a lhe contar as falhas de outro, se você não puder parar essa voz de outra forma, levante sua voz e cante a Doxologia. 5MR 6

3. O louvor funciona (Qua, Qui)

- Talvez não haja exemplo mais claro do efeito do louvor fiel do que a história de Josafá encontrada em 2 Cr. 20:13.
 - A lição aponta que apesar de Deus estar lutando por eles, eles ainda tinham que se levantar, sair e enfrentar seu inimigo.
 - Ainda assim, como os leprosos que foram curados "enquanto iam" (Lucas 17:14), assim que começaram a louvar a Deus com fé, o Senhor libertou o povo (2 Cr 20:22).
- Esta prática de louvor, mesmo em tempos difíceis, tem o poder não só de transformar nosso caráter, mas também de voltar os corações dos outros para Deus.
 - Isto é evidente na história de Paulo e Silas encontrada em Atos 16:16-34

- "É incrível pensar que nossos louvores podem transformar o destino eterno dos que nos rodeiam. Se Paulo e Silas tivessem se sentado na escuridão murmurando e reclamando como os prisioneiros frequentemente fazem, você acha que alguém teria sido salvo naquela noite?" (LES, Qua).

Conclusão

Então vamos educar nossos corações e nossos lábios para falar do louvor a Deus por Seu amor sem igual. Eduquemos nossas almas para que tenham esperança e permaneçam na luz que brilha da cruz do Calvário. Nunca devemos esquecer que somos filhos do Rei celestial, filhos e filhas do Senhor dos Exércitos. É nosso privilégio manter um descanso calmo em Deus. CBV 253